



Relatório de Atividades e Contas 2018





Índice

Introdução.....	3
1. Identificação da Instituição.....	4
Missão.....	4
2. Respostas Sociais.....	4
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).....	4
Centro de Dia (CD).....	5
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	5
3. Atividades Sociais.....	6
4. Frequência Mensal de Clientes/Utentes.....	8
5. Recursos Humanos da SCMA.....	10
6. Medidas do IEFP.....	11
7. Formação Profissional.....	12
8. Acordos, Protocolos e Parcerias.....	12
9. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e Segurança Alimentar.....	13
10. Promoção e Imagem da Instituição.....	13
11. Candidaturas.....	13
12. Atividades de Animação Sociocultural.....	14
13. Apresentação de Contas.....	25



Introdução

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Contas de 2018 da Santa Casa da Misericórdia de Alvaro, a sua elaboração é feita pela equipa técnica constituída pela Ação Social, Animadora Sociocultural e contabilidade da SCMA, com a colaboração do Técnico Oficial de Contas responsável pela instituição, sob supervisão da Provedora.

Tem como objectivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, a nível operacional e financeiro.

Este documento é subdividido em 2 partes:

- Operacional- relatando as atividades desenvolvidas na SCMA durante o ano de 2018, dando destaque aos principais aspectos: missão, objectivos, respostas sociais, atividades de animação, pessoal, parcerias.
- Financeira e contabilística- constituída pelas demonstrações financeiras.

O Relatório de Atividades pretende avaliar o impacto que as atividades planeadas e elaboradas tem sobre o público-alvo, de forma a verificar se as mesmas foram alcançadas, alteradas ou substituídas.

Em suma, é a reflexão que permite à equipa compreender a eficácia das atividades e também obter instrumentos de correcção, que promovam a optimização dos serviços prestados sempre com o intuito da satisfação do cliente/utente. Procura-se de uma forma global uma análise crítica e consequentemente construtiva, sobre todas as atividades elaboradas ao longo do ano, de forma a fomentar a melhoria contínua.



1. Identificação da Instituição

Entidade	Santa Casa da Misericórdia de Alvito				
Morada	Bairro Tapada do Lucas, Apartado 13	Código Postal	7920-013		
Localidade	Alvito	NIF	500867593	CAE	87301
Natureza Jurídica	Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)				

Missão

A Santa Casa da Misericórdia de Alvito, tem por missão ser uma «casa de família» dos seus clientes, que necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

Como instituição de matriz católica e valores cristãos assume como Missão a prática e difusão das catorze obras (Espirituais e Corporais) da Misericórdia.

2. Respostas Sociais

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Na ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Alvito não fazem parte apenas os clientes/utentes mas todos aqueles que contribuem para o seu desenvolvimento, isto é, colaboradores, Órgãos Sociais, (voluntários), familiares e amigos dos residentes, entre outros.

Todas estas pessoas reúnem esforços e têm objectivos comuns, fazer com que tudo funcione da melhor forma possível, o qual seria impossível conseguir-se por uma só pessoa.

O cliente/utente deve ser sempre o centro da acção, procurando-se sempre responder às suas necessidades, respeitando e promovendo os seus direitos.

Neste momento a Instituição tem capacidade para 70 clientes/utentes, sendo que, para 69 clientes/utentes tem celebrado um Acordo de Cooperação com a Segurança Social. Nos termos do Acordo de Cooperação destas 69 vagas, 7 estão reservadas à segurança social.

**Centro de Dia (CD)**

É uma resposta social, que contribuiu para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais, proporcionando ainda durante o dia a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e sócio - culturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência, contribuindo para a manutenção da pessoa no seu meio familiar.

Esta resposta social tem capacidade para 50 clientes/utentes, tendo celebrado um Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 2.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O SAD é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Esta resposta social tem capacidade para 30 clientes/utentes, tendo celebrado um Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 7.



3. Atividades Sociais

Admissões e
Saídas de
Utentes em
ERPI

ERPI – Em 2018 foram admitidos 19 utentes, 6 do sexo masculino e 13 do sexo feminino, sendo assim assegurados os serviços a uma totalidade de 70 utentes, capacidade protocolada;

Ocorreram 13 óbitos, dos quais 2 do sexo masculino e 11 do sexo feminino.

Em média foram servidas aproximadamente 76.650 refeições (pequeno-almoço, almoço e jantar) mais 1.095 refeições comparativamente com o ano anterior.

- Em cada admissão foram elaborados e organizados os processos individuais dos clientes com a criação de instrumentos de trabalho (documentos): Fichas de Inscrição para a Candidatura/Admissão, Ficha de Avaliação Diagnostica (FAD), Plano Individual (PI), Programa de Acolhimento, Plano Individual de Cuidados (PIC), Fichas de Registo dos Serviços Prestados os quais foram postos em prática.

- Aplicação do Programa de Acolhimento passado um mês da admissão de cada utente.

- Foram realizados contatos com os familiares dos clientes/utentes admitidos.

- No processo de integração dos clientes estes receberam acompanhamento psicossocial, cuidados de enfermagem e animação.

- Realizaram-se atendimentos a clientes/utentes e /ou familiares.

- Foram realizadas reuniões gerais e reuniões nos vários sectores.

- Requereu-se o Complemento por Dependência a 6 clientes /utentes



Relatório de Atividades e Contas

Admissões e
Saídas de
Utentes em
SAD

SAD

- Serviços Assegurados: Em média usufruíram da prestação de serviços do SAD, 7 utentes ao longo do ano, menos 2 comparativamente ao ano anterior.

Ao longo do ano de 2018 foram admitidos 4 utentes.

- Serviços Solicitados:

Alimentação: em média foram servidas 2.555 refeições menos 730 refeições que o ano anterior.

Higiene Pessoal: Uma média de 4 utentes a usufruir deste serviço.

Higiene Habitacional: 3 utentes por mês

Tratamento de Roupa: 1 utente por mês

- Realizaram-se visitas domiciliárias.

Admissões e
Saídas de
Utentes em
CD

CD – Durante o ano de 2018 foram admitidos 7 utentes, em média tivemos mais 2 utentes que no ano transacto.

Em média foram servidas aproximadamente 5.475 refeições (pequeno-almoço, almoço e jantar) mais 2.190 refeições comparativamente com o ano anterior.

Outros
procedimentos

- Envio de Frequências Mensais para a Segurança Social
- Actualização da Carta Social
- Dados estatísticos para a Diocese de Beja
- Elaboração e distribuição mensal de cabazes que foram entregues às famílias com baixos rendimentos. Um total de 126 cabazes menos 58 cabazes do que o ano anterior.



Relatório de Atividades e Contas

4. Frequência Mensal de Clientes/Utentes

O quadro abaixo refere o número de pessoas assistidas pela instituição nas três respostas sociais durante o ano de 2018.

Resposta Social	Capacidade Máxima da Resposta Social									Total		
	70			30			50					
	Mês	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas			Serviço de Apoio Domiciliário			Centro de Dia			2016	2017
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Janeiro	80	69	71	15	10	7	2	4	3	97	83	81
Fevereiro	79	70	71	15	11	5	2	4	3	96	85	79
Março	75	67	70	14	9	7	2	3	4	91	79	81
Abril	73	68	70	14	9	7	2	3	6	89	80	83
Maio	73	70	70	11	7	6	2	3	5	86	80	81
Junho	72	71	70	11	8	6	2	3	6	85	82	82
Julho	71	70	71	11	10	6	3	4	6	85	84	83
Agosto	70	69	70	11	10	8	3	3	6	84	82	84
Setembro	69	71	70	11	10	8	4	3	5	84	84	83
Outubro	69	69	71	11	8	8	4	3	6	84	80	85
Novembro	70	70	70	11	9	8	4	3	7	85	82	85
Dezembro	70	69	70	9	8	7	5	3	5	84	80	82
Total	871	833	844	144	109	83	35	39	62	1050	981	989
Média cliente	73	69	70	12	9	7	3	3	5	88	82	83

Resposta Social ERPI	Falecimentos												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Junh	Julh	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
S. Masculino	----	----	----	1	----	----	----	----	----	----	1	----	2
	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	1	----	1
S. Feminino	3	1	3	2	1	----	----	----	----	1	----	----	11
	1	----	----	----	----	----	1	----	----	----	----	----	2
Resposta Social ERPI	Admissões												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Junh	Julh	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
S. Masculino	2	----	----	1	----	----	----	1	----	----	1	1	6



Relatório de Atividades e Contas

S. Feminino	1	4	----	2	3	1	1	----	----	----	1	---	13
-------------	---	---	------	---	---	---	---	------	------	------	---	-----	-----------

* Cliente que regressou para casa

Consultas dadas pelo Médico da Instituição

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Junh	Julh	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Consultas 2017	50	18	41	23	23	25	40	18	21	36	29	27	351
Consultas 2018	55	46	37	42	38	23	36	25	37	53	21	27	440



Relatório de Atividades e Contas

5. Recursos Humanos da SCMA

Cabe a este sector funções como a elaboração de contratos de trabalho, manutenção dos processos individuais dos trabalhadores, controle das presenças e ausências, tratamento das ausências (faltas justificadas, injustificadas, férias, gozo de horas suplementares), processamento de salários, processo de marcação de férias, entre outros.

Como já é habitual, ao longo do ano existe sempre uma pequena oscilação do número de trabalhadores ao serviço da instituição, nomeadamente devido a algumas contratações a termo, promovidas face à necessidade de substituição de trabalhadores (doenças prolongadas, férias).

QUADRO DE PESSOAL					
PESSOAL / CATEGORIAS	N.º	% de Afecção por Resposta Social			Tipo de Vinculo
		ERPI	SAD	Centro de dia	
Diretora Técnica	1	94%	4%	2%	Contrato sem Termo
Encarregada Geral	1	97%	----	3%	
Assistente Administrativo	1	94%	4%	2%	
Técnico de Contabilidade	1	87%	10%	3%	
Animadora Sociocultural	1	97%		3%	
Ajudantes de Ação Direta	16	97%	---	3%	
Auxiliar de Acção Médica	1	97%	----	3%	
Ajudantes Familiares	2	-----	100%	----	
Cozinheiras	2	94%	4%	2%	
Ajudantes de Cozinha	4	94%	4%	2%	
	1	97%	----	3%	
Operadora de Lavandaria	2	94%	4%	2%	
Auxiliar de Serviços Gerais	5	97%	-----	3%	
	1	-----	100%	-----	
Motorista	1	100%	-----	-----	
Carpinteiro	1	100%	-----	-----	
Enfermeira	1	100%	-----	-----	
	1	50%	-----		
Médico	1	100%	-----	-----	Prestação de Serviços
TOC	1				Prestação de Serviços



6. Medidas do IEFP

No sentido de melhorar os serviços prestados e no sentido de minimizar os custos com os recursos humanos, a SCMA recorre sempre que possível às medidas de emprego do IEFP.

Sendo que os Contratos de Emprego "Inserção +" são uma tipologia orientada para os beneficiários de RSI a SCMA tenta promover sempre que possível essa medida. Esta medida visa a realização de trabalho socialmente necessário por parte de beneficiários do RSI. Os objetivos do "CEI +" visam melhorar as competências socioprofissionais dos beneficiários de RSI e fomentar o contacto dos mesmos com trabalhadores no ativo, evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização.

No ano de 2018 terminou um Estágio Emprego na área do trabalho social e iniciou um projeto "CEI +" para uma pessoa na área da limpeza.

Nos quadros abaixo, sintetiza-se as medidas do IEFP que a SCMA executou no ano de 2018.

Medidas do IEFP executadas no decorrer do ano de 2018:

Medida Estágio Emprego

Nº Processo	Função Desempenhada	Nº de Pessoas Inseridas	Período de Realização
0098/EE/17	Especialista do trabalho social	1	01/06/2017 a 28/02/2018

Contrato Emprego-Inserção +

Nº Processo	Função Desempenhada	Nº de Pessoas Inseridas	Período de Realização
136/CEI+/18	Auxiliar de Serviços Gerais	1	14/08/2018 a 15/12/2018



7. Formação Profissional

Durante o ano de 2018, houve lugar à frequência das seguintes ações de formação e seminários:

Nome das Ações	Nº de trabalhadores	Carga Horaria	Período de Realização
Formação Profissional E- Learning: Curso de Técnico de Serviços Funerários	1	-----	-----
Curso: Orçamentação e Faturação de Produtos e Serviços Funerários		25h	09/01/2018
Curso: Comunicação Interpessoal Comunicação Assertiva		50h	06/02/2018

8. Acordos, Protocolos e Parcerias

Em 2018 a SCMA manteve protocolos e parcerias com diversas entidades locais e regionais, nomeadamente:

- Centro Distrital de Segurança Social de Beja - ISS,IP - Comparticipação financeira para o funcionamento das respostas sociais, ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário através dos acordos e protocolo.
- Manteve-se a parceria com a **Rede Social do Concelho de Alvito** na participação das reuniões do Conselho Local de Ação Social de Alvito e no Núcleo Executivo pela Técnica de Serviço Social.
- Procedeu-se a participação no **Conselho Municipal de Educação de Alvito**, sendo representado pela Técnica de Serviço Social.
- Garantimos a nossa condição de parceiro no **Conselho Municipal de Segurança de Alvito**, onde participa em reuniões com a presença da Sr.^a Provedora.
- Manteve-se a parceria com o **Banco Alimentar Contra a Fome Polo de Beja**,
- O **Núcleo de Voluntariado Social da Rede Social de Alvito**, que conta com um grupo de 17 voluntários que garantem apoio acompanhamento, no sentido de melhorar a qualidade de vida dos idosos institucionalizados, em que a S.C.M. de Alvito é uma das entidades enquadradoras do concelho de Alvito.



- **Nova Alvito** participação em reuniões de Direção que se faz representar pela Sr^a Provedora e na Assembleia Geral pelo secretário da S.C.M. de Alvito.

9. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e Segurança Alimentar

A SCMA manteve contrato de prestação de serviços com a empresa Kmed Europa – Serviços Externos de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, Lda., através da qual são efectuados exames de medicina no trabalho aos nossos trabalhadores (anualmente para a idade superior a 50 anos e bianual para os trabalhadores com idades compreendidas entre os 18 anos e os 50 anos) e realizou uma visita anual as nossas instalações, após a qual emite relatório com medidas corretivas e melhorias a realizar.

A SCMA manteve também, contrato de prestação de serviços com a Medialimentar – Consultoria em Higiene e Segurança Alimentar, através da qual foi implementado o sistema H.A.C.C.P. (Análises de perigos e Controlo dos Pontos Críticos) e é periodicamente acompanhada por um Engenheiro Alimentar, de forma a controlar os requisitos de Segurança Alimentar, de acordo com a legislação em vigor Regulamento (CE) n^o 852/2004 de 29 de Abril e Regulamento (CE) n^o 178/2002, de 28 de Janeiro de 2002.

10. Promoção e Imagem da Instituição

Em 2018, demos continuação ao projecto do site oficial da SCMA, que serve para dar a conhecer a Instituição, é um meio de comunicação com toda a população em geral que vai sendo actualizado: <http://scmalvito.pt>

Sendo que, actualmente, também as redes sociais são um poderosíssimo meio de divulgação a Instituição manteve sempre actualizada a sua página oficial do facebook: <http://pt-pt.facebook.com/people/Misericordia-Alvito/100004821223479>.

11. Candidaturas

A Santa Casa da Misericórdia de Alvito, em Abril de 2018 realizou uma Candidatura ao Portugal 2020, para proceder à realização das obras exigidas pela Segurança Social, a qual não foi aprovada. E posteriormente em Dezembro de 2018 realizou uma candidatura ao Fundo de Socorro Social com o mesmo objetivo.

Em Novembro de 2018 foi feita uma candidatura à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo para executar as obras indicadas no projeto de arquitectura da casa mortuária.



12. Atividades de Animação Sociocultural

Área	Ateliê	Objetivos Gerais	Indicadores	Avaliação
Área Lúdico-Recreativa	Trabalhos Manuais	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar momentos de lazer e convívio;- Fomentar a criatividade e expressão;- Desenvolver o sentido de pertença, utilidade e responsabilidade;- Percecionar e integrar as características dos diferentes materiais e a sua utilidade;- Partilhar conhecimentos e técnicas de trabalho;- Promover o desenvolvimento e enriquecimento de qualidades grupais, coesão, partilha, trabalho em equipa, confiança, sensibilidade, iniciativa, expressão e autocontrolo.- Desenvolver a precisão manual e a coordenação psicomotora;- Desenvolver a motricidade fina.	Taxa de participação	<p>O ateliê de trabalhos manuais tem 8 inscritos (que corresponde a 10 % dos clientes), 3 género masculino e 5 feminino, os quais marcaram presença durante o ano todo. Este ateliê foi realizado com muita frequência, pois é nele que realizamos as decorações para as festas, preparamos as lembranças, ou seja, este ateliê está inserido em todas as atividades. Para além dos clientes inscritos ainda temos 3 que fazem renda por iniciativa própria e que não estão inscritos. Para a Páscoa contruímos caixas para as amêndoas, para oferecer aos clientes.</p> <p>Para os santos populares foram elaboradas flores, manjericos, bandeirolas, para decoração da instituição.</p> <p>Ao longo do ano foram realizados vários trabalhos que foram levados para o stand da feira para exposição.</p> <p>Os objetivos traçados foram atingidos, trata-se de um ateliê com poucos participantes, onde a maioria das participantes são do género feminino.</p> <p>Neste ateliê também são realizados trabalhos de costura. Temos 5 clientes inscritos, que corresponde a 6,3 % do total. Durante o mês de novembro foram elaboradas rosetas para decoração da árvore no exterior da instituição. Nesta atividade participaram todas as clientes.</p>



Relatório de Atividades e Contas

7

	<p>Culinária</p> <ul style="list-style-type: none">- Partilhar conhecimentos e receitas antigas;- Confeccionar diferentes produtos estimulando a recreação;- Estimulação da motricidade fina;- Fomentar a manutenção/melhoria das capacidades cognitivas;- Proporcionar momentos de autonomia.		<p>O ateliê de culinária tem 12 inscritos (corresponde a 15% dos clientes), 8 do género feminino e 4 género masculino.</p> <ul style="list-style-type: none">- Participámos na Feira dos Frutos Secos. Confeccionámos marmelada, com as gamboas da nossa horta, para vender no stand.-No Dia Mundial da Alimentação confeccionámos uma salada de frutas.- Demos continuidade à recolha de receitas antigas. <p>Os objetivos propostos para este ateliê foram atingidos.</p>
	<p>Jardinagem</p> <ul style="list-style-type: none">- Fomentar a plantação e manutenção de plantas e ervas;- Retomar as atividades relacionadas com a agricultura e jardinagem;- Desenvolver trabalhos básicos de jardinagem;- Reagir a estímulos gustativos.		<p>O ateliê de Jardinagem tem 10 inscritos (corresponde a 12,5 % dos clientes), 5 género feminino e 5 masculino.</p> <p>No Dia Mundial da Árvore plantámos uma Ameixeira, participaram 13 clientes.</p> <p>Em outubro apanhámos as gamboas. Participaram nesta atividade 3 clientes do género feminino.</p> <p>Semanalmente os clientes iam visitar a horta para ver e o crescimento dos legumes/árvore já plantados.</p> <p>Os objetivos propostos foram parcialmente atingidos.</p>
<p>Área Sociocultural</p>	<p>Passeios Culturais</p> <ul style="list-style-type: none">- Aumentar o conhecimento cultural dos clientes;- Proporcionar momentos de convívio e diversão.	<p>Taxa de participação</p>	<p>O ateliê de passeios culturais tem 20 clientes inscritos, que corresponde a 25% dos clientes (10 género masculino e 10 feminino), mas nem todos participam em todos os passeios, devido à sua mobilidade, ou seja, consoante o sítio onde for o passeio assim o grupo é formado. Sempre que há atividades organizadas pela comunidade e as condições meteorológicas permitem participamos e também se realizam passeios.</p>



7

		<p>Em fevereiro participámos no desfile de carnaval das escolas, participaram 15 clientes.</p> <p>Em março participámos no Dia Mundial da Poesia, organizada pela Biblioteca Municipal de Alvíto com 4 clientes.</p> <p>Participámos nas gravações do Programa Divertidamente (15 clientes (10 do género feminino e 5 do masculino). Em abril no âmbito das comemorações da semana da saúde fomos convidados para atuarmos com o nosso grupo coral e assistimos a uma peça de teatro. Participaram 15 clientes (10 do género feminino e 5 masculino).</p> <p>Em abril fomos visitar a Ovibeja e fomos a Fátima, participaram 16 clientes (10 do género feminino e 6 do masculino).</p> <p>Em maio participámos numa palestra sobre cardiologia, na biblioteca municipal de Alvíto (9 clientes, 5 género feminino e 4 masculino).</p> <p>Em junho nas comemorações dos santos populares fomos convidados pelo lar de Aguiar para atuarmos com o grupo coral e dançarmos com a nossa marcha. Participaram nesta atividade 15 clientes (10 do género feminino e 5 masculino).</p> <p>Em julho fomos ao cinema no Évora Plaza. Participaram 8 clientes (6 do género masculino e 2 do feminino).</p> <p>Em setembro participámos nas gravações do programa "Preço Certo" e no regresso fomos passear ao fórum Montijo. Participaram nesta atividade 8 clientes (5 do género masculino e 3 do feminino).</p>
--	--	--



			<p>Em outubro, no âmbito das comemorações do mês do idoso, fomos passear à praia a Vila Nova de Milfontes, participaram 17 clientes. Participámos também no almoço do Dia do Idoso, organizado pela comunidade. Participaram 18 clientes.</p> <p>Em novembro participámos na Feira dos Frutos Secos em Alvito, com um stand, onde fizemos uma exposição dos trabalhos realizados ao longo do ano, e também fomos convidados para atuar na tarde dos grupos corais. Participaram nesta atividade 15 clientes. Neste mês fomos ainda à noite de fados, organizada pela Sociedade de Vila Nova da Baronia. Participaram 9 clientes.</p> <p>Terminámos o ano com a participação no Almoço de Natal Solidário organizados pelas Juntas de freguesia do Concelho. Participaram 18 clientes.</p> <p>Os objetivos propostos foram atingidos.</p>
Área da Expressão Motora	<ul style="list-style-type: none">- Promover estilos de vida saudáveis;- Assegurar condições de bem-estar aos clientes;- Desenvolver as capacidades físicas: resistência, força, equilíbrio, flexibilidade, coordenação e a capacidade cardiorrespiratória;- Estimulação das capacidades cognitivas (memória e concentração);- Aumentar a auto-estima dos clientes;- Combater o sedentarismo;- Proporcionar o contato com o ambiente.	Taxa de participação	<p>As aulas de ginástica geriátrica são uma das atividades que tem maior participação dos clientes. Estas aulas são divididas em dois grupos os clientes autónomos, no qual constam 26 inscritos (7 género masculino e 19 feminino), e os não autónomos, no qual estão 10 inscritos (5 género masculino e 5 feminino). Ao todo neste ateliê temos 36 inscritos, que corresponde a 45% dos clientes. As aulas realizaram-se ao longo de todo o ano, a partir do mês de abril o tempo começou a ficar melhor e começámos a fazer uma caminhada por semana, o que teve uma grande adesão. Em abril, no dia</p>



		<p>Boccia</p> <ul style="list-style-type: none">- Estimular e o espírito de grupo e entreajuda;- Desenvolver potencialidades competitivas;- Aumentar a auto-estima.		<p>mundial da dança criámos uma coreografia, onde participaram todos os clientes. Nos Santos Populares organizámos um encontro de marchas, as marchas da Junta de Freguesia de Alvaro e o nosso grupo. Semanas antes criámos uma coreografia e ensaiámos. Esta atividade contou com a participação de 10 clientes e 10 colaboradoras. Em setembro comemorámos o Dia Mundial do Coração com uma caminhada por um coração saudável. Esta caminhada contou com a participação de 60 clientes e 15 colaboradores. Relativamente ao ateliê de Boccia, este não foi realizado por falta de recursos e passou para o plano do ano seguinte. Os objetivos propostos foram parcialmente atingidos.</p>
Área cognitiva	<p>Cognitiva em Grupo e em Pequeno Grupo</p>	<ul style="list-style-type: none">- Estimular e potenciar as várias áreas do funcionamento cognitivo (memória, concentração, percepção, raciocínio, pensamento, linguagem, capacidade visual e espacial;- Melhorar a qualidade de vida e bem-estar dos clientes;- Aumentar a interação social dos clientes;- Promover momentos de convívio e entretenimento.	<p>Taxa de participação</p>	<p>Este ateliê conta com a participação de 14 inscritos, que corresponde a 17,5% dos clientes (6 género masculino e 8 feminino). No Dia Internacional do Amigo realizámos o II Torneio de Dominó, o qual contou com a participação de 8 clientes, 7 do género masculino e 1 do feminino. No Dia Mundial dos Avós realizámos uma tarde de jogos entre avós e netos, participaram 10 clientes. Foi uma atividade que se realizou com regularidade e teve sempre uma grande adesão. Os objetivos propostos para este atelier foram atingidos.</p>
Área Intelectual	<p>Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none">- Promover o contato com a família e pessoas do exterior;		<p>O ateliê de comunicação tem 14 inscritos (17,5% do clientes), 4 género masculino e 10 feminino). Foi realizado com alguma</p>



4

Relatório de Atividades e Contas

Formativa	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar bem-estar e aumento da auto-estima do cliente;- Proporcionar encontros intergeracionais.- Organizar encontros entre outras Estruturas Residenciais para clientes.- Promover o conhecimento da literatura e das artes cinematográficas nacionais e internacionais;- Fomentar a comunicação escrita;- Proporcionar a valorização pessoal e aumentando a auto-estima dos clientes.	<p>regularidade, principalmente nas atividades comemorativas, como no Dia Mundial da Poesia, em que participámos num Concurso de Quadras organizado pela Câmara Municipal de Alvíto. Esta atividade contou com a participação de 4 clientes.</p> <p>Em abril, do dia Mundial o do Livro, inaugurou-se a biblioteca da instituição, contou com a participação de 14 clientes (9 do género feminino e 5 do género masculino). A partir deste mês também recebemos mensalmente a biblioteca itinerante que contou com a participação de 10 clientes (5 do género feminino e 5 do masculino).</p> <p>Em julho a provedora escreveu uma peça de teatro denominada "Recordar é viver". Durante este mês realizaram-se as gravações e os ensaios. A atividade contou com a participação de todos os clientes.</p> <p>Ainda neste mês comemorámos o dia internacional dos avós. Realizámos uma tarde de jogos entre avós e netos. Contou com a participação de 5 clientes do género feminino.</p> <p>Em agosto comemorámos o Dia Internacional da Fotografia. Realizámos uma sessão fotográfica com todos os clientes.</p> <p>Em outubro, no âmbito das comemorações da semana do Idoso, realizámos uma gincana intergeracional, com os alunos do pré-escolar de Alvíto. Contámos com a participação de 20 clientes.</p> <p>Os objetivos propostos foram atingidos.</p>
Atelier de	- Introduzir as novas tecnologias no quotidiano dos	Atividade não realizada devido à falta de recursos (avaria dos



P

	Informática	<p>clientes;</p> <ul style="list-style-type: none">- Proporcionar momentos lúdicos e de aprendizagem;- Fomentar o contato virtual entre os clientes e familiares.		computadores).
	Grupo Coral	<ul style="list-style-type: none">- Reativar a memória;- Estimular o desenvolvimento do processo de aprendizagem;- Proporcionar momentos em que os clientes continuem a ter metas, perspectivas, sonhos e o desejo de continuar a aprender, expressar-se e criar;- Aumentar a autoestima e auto-confiança;- Desenvolver relação sociais;- Cultivar novos interesses;- Promover o contato com instrumentos musicais;- Estimular a memória, concentração, e reforço das suas habilidades;- Fomentar o gosto pela música.	Taxa de participação	<p>O grupo coral tem 17 clientes inscritos, que corresponde a 21,3% dos clientes, 5 do género masculino e 12 género feminino, mas apenas 15 clientes participam nos encontros, os restantes assistem aos ensaios. Foi realizado com alguma frequência como atividade rotineira, e esteve sempre presente em atividades comemorativas através da atuação de grupos musicais. Em janeiro os alunos do Pré-escolar de Alvaro vieram até à instituição cantar as janeiras. Em março a Misericórdia de Alvaro organizou um Encontro de Grupos Corais, contou com a participação de quatro grupos: Grupo Coral e Instrumental da Misericórdia de Alvaro, "Grupo de Cantares da ULTI", "Tuna da Universidade Senior de Alvaro" e o "Grupo de Cantares da Universidade Senior da Ajuda". Foram cerca de 100 pessoas que participaram neste evento. Da nossa instituição participaram 15 clientes (10 do género feminino e 5 do masculino). Em abril participamos nas comemorações da semana da saúde, onde atuamos com o nosso grupo. Participaram 15 clientes. Em junho tivemos duas atuações no âmbito das comemorações dos santos populares, no dia de Santo António e no Mastro de São João. Contamos com a participação de 15 clientes. Em setembro participamos num Encontro de Grupos Corais Participaram 15 clientes.</p>



f

Relatório de Atividades e Contas

			<p>Em outubro, no dia do idoso, foi apresentado o filme "Recordar é viver", realizado pelos clientes. O filme é acompanhado musicalmente pelo Grupo Coral. Participaram todos os clientes inscritos no grupo. No mesmo mês, apresentámos ainda o teatro à comunidade. Participaram 15 clientes. Em novembro atuámos na Feira dos Santos de Alvaro. Participaram 12 clientes. No dia de S. Martinho as funcionárias que fazem parte do grupo, fizeram uma pequena atuação para os clientes. Em dezembro atuámos na festa de natal dos clientes e dos funcionários. Participaram todos os clientes inscritos no grupo. Fomos também convidados para atuar no Mercadinho de Natal, participaram 12 clientes.</p> <p>Para terminar o ano, organizou-se uma semana de atividades antes do natal, em que houveram várias atuações, nomeadamente, os alunos do pré-escolar, o grupo da Santa Casa da Misericórdia de Alvaro e por fim o grupo dos Campos do Alentejo, estas atividades contaram com a participação de todos os clientes.</p> <p>Os objetivos propostos foram atingidos.</p>
Área Religiosa	Atividades Religiosas	<ul style="list-style-type: none">- Promover momentos de oração;- Desenvolver o lado espiritual e religioso;- Potenciar a participação da comunidade na eucaristia.	<p>Taxa de participação</p> <p>O ateliê de atividades religiosas conta com a participação de todos os clientes nas atividades rotineiras e em atividades comemorativas participam também os familiares. Durante o ano em cada dia festivo, sempre que possível, celebrou-se uma Eucaristia ou Celebração da Palavra para comemorar esse dia. Os dias comemorativos foram:</p>



Relatório de Atividades e Contas

7

			<p>- fevereiro (Dia de Cinzas, Dia de Nossa Senhora das Candeias e Dia Mundial do Doente); Para além destas comemorações, recebemos ainda os alunos da Missão Tomás, que vieram passar uns dias connosco para ajudarem os que mais precisam.</p> <p>- abril (passeio a Fátima, que também está inserido neste ateliê e contou com a participação de 18 clientes);</p> <p>- maio (Dia Internacional das Famílias);</p> <p>- junho (Santos Populares);</p> <p>- outubro (Dia das Aparições de Fátima, Dia Internacional do Idoso); Participámos também na Procissão em honra do Imaculado Coração de Maria, esta atividade contou com a participação de 18 clientes.</p> <p>- novembro (Dia de São Martinho);</p> <p>- dezembro (Festa de Natal);</p> <p>Os objetivos propostos foram atingidos.</p>
Outras	Ateliê de Estética	<p>- Aumentar a auto-estima das clientes;</p> <p>- Desenvolver o sentimento de bem-estar, de se sentirem bem com elas próprias;</p> <p>- Fomentar a valorização pessoal de cada cliente.</p>	<p>O ateliê de estética tem 40 inscritos do género feminino, 50 % dos clientes. No dia do voluntariado recebemos as alunas da Escola Profissional de Alvão que vieram pintar as unhas às clientes e fazer atividades Este ateliê foi desenvolvido com muita frequência. Os objetivos propostos foram atingidos.</p>



7

Avaliação Global

(Constrangimentos, impacto das atividades no desenvolvimento multidimensional dos clientes, propostas futuras)

O Plano de Atividades e Desenvolvimento Pessoal foi cumprido parcialmente. É de salientar que o plano ao longo do ano pode sofrer algumas alterações, pois podem surgir alguns constrangimentos e não conseguimos reunir todas as condições para realizar as atividades. Como podemos verificar os ateliês que tem maior taxa de participação são o ateliê religioso, estética, ginástica geriátrica, passeios culturais, grupo coral, comunicação e jogos de estimulação cognitiva em grupo e em pequeno grupo, jardinagem, comunicação e culinária. Estes são os ateliês com que os clientes mais se identificam e mais gostam de participar. Os ateliês que tem uma taxa de participação menor são: trabalhos manuais e de costura. O ateliê de informática e bóccia devido à falta de recursos materiais não foi possível realizar. Tendo em conta as alterações inerentes ao envelhecimento, é esperado que a população idosa apresente necessidades complexas, havendo tendência para uma perda funcional e consequentemente da qualidade de vida. Muitas vezes são identificadas perturbações funcionais, físicas, mentais e sociofamiliares. É neste sentido que intervimos, contribuindo assim para intervenções mais adequadas e personalizadas, para colmatar todas essas necessidades com atividades lúdicas que ocupam os tempos de ócio dos clientes. Estas atividades têm um grande impacto no desenvolvimento multidimensional dos clientes.

Ao longo do ano temos conseguido reforçar os laços familiares e a intergeracionalidade. Em todas as atividades comemorativas realizadas na instituição os familiares são sempre convidados e a sua participação tem um aumento notório. Este ano conseguimos ter as escolas (desde o pré-escolar ao Ensino Profissional) presente em todas as atividades. Este ano houve uma atividade diferente, a provedora escreveu um teatro, onde os clientes foram os atores. O teatro chama-se "Recordar é viver. Foi filmado e passou a ser apresentado com o acompanhamento do grupo coral.". Retrata os namoros e trabalhos de antigamente. Foi uma experiência muito gratificante que colocou à prova a capacidade de todos. Fizeram uma viagem ao passado e trouxeram toda a bagagem para o presente. Foi uma partilha de saberes e experiências. Este filme contou com a participação de todos os clientes.



7

Os passeios rotineiros mantiveram-se, mas este ano houve outras oportunidades. Participámos nas gravações do programa “Divertidamente” e “Preço Certo”. Foi mais uma nova experiência, pois o acompanhamento destes programas foi para além dos ecrãs de televisão.

Na realização das atividades é observável o grau de satisfação dos clientes, embora nem todos participem da mesma forma, conseguimos tocar nas necessidades e gostos de cada um.

O tema escolhido foi a Gastronomia Tradicional Alentejana. Este tema deu continuidade ao tema do ano anterior e foi muito apreciado pelos clientes.

Futuramente iremos continuar a trabalhar nos mesmos ateliês e atividades comemorativas, iremos reforçar as atividades que tiveram menos adesão pois também são atividades que os clientes gostam de participar, são atividades que requerem mais dos clientes, e por vezes devido à perda das capacidades eles ficam mais debilitados e começam a participar em outras atividades. Os ateliês que por falta de recursos não foi possível realizar, para o próximo ano iremos tentar reunir as condições necessárias para poder realizá-los.

Contas

Ano 2018

Santa Casa da Misericórdia de Alvito



Dianaconta
contabilidade e consultoria fiscal

Rua Intermédia, 55 P.I.T.E.

Tel: +351 266 750 170

Fax: +351 266 750 179

Movel: +351 936 011 369

7005-513 Évora

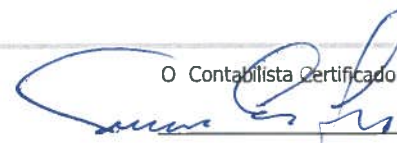
www.dianaconta.pt

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2018
(montantes em euros)**

**SANTA CASA DA MISERICORDIA
DE ALVITO**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	483 710,77	459 901,65
Subsídios, doações e legados à exploração	8	358 746,05	369 125,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(104 627,47)	(126 155,46)
Fornecimentos e serviços externos	7	(171 546,60)	(162 433,83)
Gastos com o pessoal	10	(575 076,12)	(561 391,88)
Outros rendimentos	7	8 321,96	15 360,53
Outros gastos		(3 286,58)	(1 636,03)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(3 757,99)	(7 229,17)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(67 483,01)	(71 078,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(71 241,00)	(78 308,04)
Resultado antes de impostos		(71 241,00)	(78 308,04)
Resultado líquido do período		(71 241,00)	(78 308,04)

A Mesa Administrativa:
Manana Isabel Carapite
João Pedro e Maria

O Contabilista Certificado:


Balço - (modelo para ESNL) em
31/12/2018
(montantes em euros)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	989 384,90	1 053 518,51
Investimentos financeiros		54 354,02	57 157,84
Outros créditos e ativos não correntes		174,27	144,58
		1 043 913,19	1 110 820,93
Ativo corrente			
Inventários	6	14 861,34	5 680,07
Créditos a receber	9	149 945,79	196 932,65
Estado e outros entes públicos		3 812,14	2,76
Diferimentos		930,04	476,64
Caixa e depósitos bancários		64 668,00	117 870,06
		234 217,31	320 962,18
Total do ativo		1 278 130,50	1 431 783,11
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9	194 200,02	194 200,02
Resultados transitados		773 922,46	932 610,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	267 384,43	267 384,43
Resultado líquido do período		(71 241,00)	(78 308,04)
Total dos fundos patrimoniais		1 164 265,91	1 315 886,41
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	9	17 077,83	19 081,64
Estado e outros entes públicos		12 992,29	13 751,67
Outros passivos correntes	9;10	83 794,47	83 063,39
		113 864,59	115 896,70
Total do passivo		113 864,59	115 896,70
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 278 130,50	1 431 783,11

A Mesa Administrativa:
Mariano José Anabela
João Rafael Pereira

O Contabilista Certificado:
[Assinatura]

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31/12/2018
(montantes em euros)**

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE
ALVITO**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		536 614,10	445 320,27
Pagamentos a fornecedores		289 640,74	169 564,57
Pagamentos ao pessoal	10	576 459,17	559 519,48
Caixa gerada pelas operações		(329 485,81)	(283 763,78)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(2,76)	
Outros recebimentos/pagamentos		279 660,08	255 618,26
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(49 822,97)	(28 145,52)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	3 349,40	838,98
<i>Investimentos financeiros</i>		29,69	1 238,17
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(3 379,09)	(2 077,15)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(53 202,06)	(30 222,67)
Caixa e seus equivalentes no início do período		117 870,06	148 092,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período		64 668,00	117 870,06

A Mesa Administrativa:

Mariana Isabel Cerqueira

João Rafael Mendes

O Contabilista Certificado:

[Assinatura]

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31/12/2018
(montantes em euros)**

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017		194 200,02	1 018 958,44	267 384,43	(86 348,44)	1 394 194,45
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(86 348,44)		86 348,44	
2			(86 348,44)		86 348,44	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				(78 308,04)	(78 308,04)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				(78 308,04)	(78 308,04)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
5						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017		194 200,02	932 610,00	267 384,43	(78 308,04)	1 315 886,41
6=1+2+3+5						

A Mesa Administrativa:
Mariana Isabel Caspida
Ana Raquel Nunes

O Contabilista Certificado:


Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31/12/2018
(montantes em euros)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		194 200,02	932 610,00	267 384,43	(78 308,04)	1 315 886,41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(158 687,54)		78 308,04	(80 379,50)
7			(158 687,54)		78 308,04	(80 379,50)
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					(71 241,00)	(71 241,00)
9-7+8 RESULTADO INTEGRAL					(148 813,92)	(148 813,92)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
10						
6+7+8+10 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018		194 200,02	773 922,46	267 384,43	(71 241,00)	1 164 265,91

A Mesa Administrativa:
Marlene Isabel Gonçalves

O Contabilista Certificado:
[Assinatura]

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO

ANO : 2018

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

3.3 Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

4 - Ativos fixos tangíveis

4.6.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

5 - Ativos intangíveis

5.10.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

6 - Inventários

6.1 Quantia escriturada de inventários

7 - Rendimentos e gastos

7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

7.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

9 - Instrumentos financeiros

9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

9.2 Resumo das categorias (naturezas) de activos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

10 - Benefícios dos empregados

10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 Informação por atividade económica

11.2 Informação por mercado geográfico

11.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

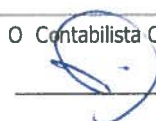
Notas às Demonstrações Financeiras

A Mesa Administrativa:

Heliana Isabel Condeira
Jose Duarte/Funir

Pag. 4 de 14

O Contabilista Certificado:



1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO
Sede social: BAIRRO TAPADA DO LUCAS
Endereço electrónico: misericordiaalvito@sapo.pt
Página da internet: <http://scmalvito.com.sapo.pt/>
Natureza da actividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) DL n.º36-A/2011 de 9/03. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras (Portaria n.º105/2011 de 14/03), o Código de Contas (Portaria n.º106/2011 de 14/03) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (Aviso n.º6726-B/2011).

Sempre que na presente norma existam remissões para as Normas Internacionais de Contabilidade, entende-se que estas se referem às adoptadas pela União Europeia nos termos do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho e em conformidade com o texto original do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão, de 3 de Novembro.

Sempre que esta Norma não responda a aspectos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não existem conteúdos que não sejam comparáveis com o exercício anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transacções em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transacção para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transacções.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "activos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por

não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

Os anos de depreciação utilizadas foram :

Edifícios e outras construções	6 a 25
Equipamento básico	4 a 6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos tangíveis	4 a 6

- Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

Os anos de amortização utilizadas foram :

Programas de computador 3

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efectuadas são registadas directamente em rendimentos e gastos, respectivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do nº10 do respetivo código.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Não existem subsídios ao investimento registados em outras variações nos capitais próprios.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data

A Mesa Administrativa:

Mariana Isabel Casapinto

José Roberto Lima

Pag. 8 de 14

O Contabilista Certificado:

[Assinatura]

de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão teve como base a aplicação de políticas contabilísticas referidas nas NCRF.

Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção, nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações

4 - Ativos fixos tangíveis

4.6.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	286 398,70	1 964 447,78	173 887,26	90 977,77	149 403,19		141 094,96			2 806 209,66
Depreciações acumuladas		1 204 106,33	169 111,36	90 977,77	148 802,96		139 692,73			1 752 691,15
Saldo no início do período	286 398,70	760 341,45	4 775,90		600,23		1 402,23			1 053 518,51
Variações do período		(64 623,92)	1 042,91		268,77		(821,37)			(64 133,61)
Total de aumentos			2 814,35		535,05					3 349,40
Aquisições em primeira mão			2 814,35		535,05					3 349,40
Total diminuições		64 623,92	1 771,44		266,28		821,37			67 483,01
Depreciações do período		64 623,92	1 771,44		266,28		821,37			67 483,01
Outras transferências			0,00							0,00
Saldo no fim do período	286 398,70	695 717,53	5 818,81		869,00		580,86			989 384,90
Valor bruto no fim do período	286 398,70	1 964 447,78	176 701,61	90 977,77	149 938,24		141 094,96			2 809 559,06
Depreciações acumuladas no fim do período		1 268 730,25	170 882,80	90 977,77	149 069,24		140 514,10			1 820 174,16

5 - Ativos intangíveis

5.10.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvidos	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			1 641,43					1 641,43
Amortizações acumuladas totais no fim do período			1 641,43					1 641,43
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			1 641,43					1 641,43
Amortizações acumuladas			1 641,43					1 641,43
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

6 - Inventários

6.1. Quantia escriturada de inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários Iniciais		5 680,07	5 680,07		6 196,77	6 196,77
Compras		113 732,90	113 732,90		125 638,76	125 638,76
Reclassificação e regularização de inventários		75,84	75,84			
Inventários finais		14 861,34	14 861,34		5 680,07	5 680,07
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		104 627,47	104 627,47		126 155,46	126 155,46
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rendimentos e gastos

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurado, ser provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	483 710,77	459 901,65
Total	483 710,77	459 901,65

7.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	62 402,30	70 980,39
Trabalhos especializados	50 625,58	56 309,57
Vigilância e segurança		74,54
Honorários	9 353,63	12 125,91
Conservação e reparação	1 057,36	1 378,62
Outros	1 365,73	1 091,75
Materials	6 923,64	4 956,89
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 024,32	2 554,08
Material de escritório	904,59	1 201,21
Artigos para oferta	1 708,84	191,55
Outros	285,89	1 010,05
Energia e fluidos	64 681,83	55 227,48
Eletricidade	22 305,17	23 178,77
Combustíveis	1 761,87	3 832,66
Água	8 175,70	7 641,74
Outros	32 439,09	20 574,31
Deslocações, estadas e transportes	1 668,49	1 439,72
Deslocações e estadas	1 668,49	1 439,72
Serviços diversos	35 870,34	29 829,35
Rendas e alugueres	1 434,72	1 124,94
Comunicação	2 381,67	1 866,72
Seguros	1 174,50	1 772,86
Contencioso e notariado	35,00	575,00
Limpeza, higiene e conforto	30 676,89	24 149,71
Outros serviços	167,56	340,12
Total	171 546,60	162 433,83

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios recebidos são do Instituto da Segurança Social - Centro Distrital no montante de 352.867,44€ e IEF no montante de 5.878,61€.

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento				
Para ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsídios à exploração	358 746,05	358 746,05		
Valor dos reembolsos efetuados no período				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
Total	358 746,05	358 746,05		

9 - Instrumentos financeiros

9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	194 200,02			194 200,02
Resultados transitados	932 610,00		(158 687,54)	773 922,46
Outras variações nos capitais próprios	267 384,43			267 384,43
Doações	267 384,43			267 384,43
Total	1 394 194,45		(158 687,54)	1 235 506,91

9.2. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			149 945,79		
Clientes e utentes			137 873,11		
Outras contas a receber			12 072,68		
Passivos financeiros:			100 872,30		
Fornecedores			17 077,83		
Adiantamentos de clientes			8 914,36		
Outras contas a pagar			74 880,11		
Ganhos e perdas líquidos:			(2 803,82)		
De ativos financeiros			(2 803,82)		
Rendimentos e gastos de juros:					

10 - Benefícios dos empregados

10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho, subsídio de alimentação, subsídios de turno e transporte, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços

são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 45 funcionários.

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	45,00	68 534,00	45,00	69 060,00
Pessoas remuneradas	45,00	68 534,00	45,00	69 060,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	45,00	68 534,00	45,00	69 060,00
Pessoas a tempo completo	45,00	68 534,00	45,00	69 060,00
(das quais pessoas remuneradas)	45,00	68 534,00	45,00	69 060,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	45,00	68 534,00	45,00	69 060,00
Masculino	3,00	5 280,00	3,00	5 280,00
Feminino	42,00	63 254,00	42,00	63 780,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	575 076,12	561 391,88
Remunerações do pessoal	472 945,37	459 887,05
Encargos sobre as remunerações	95 259,32	90 187,41
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 859,63	5 941,43
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1 011,80	5 375,99

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1. Informação por atividade económica

A Mesa Administrativa:

Mariana Isabel Carreira

João Pedro de Sousa

[Assinatura]

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	483 710,77	483 710,77
Compras	113 732,90	113 732,90
Fornecimentos e serviços externos	171 546,60	171 546,60
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	104 627,47	104 627,47
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	104 627,47	104 627,47
Gastos com o pessoal	575 076,12	575 076,12
Remunerações	472 945,37	472 945,37
Outros gastos	102 130,75	102 130,75
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	989 384,90	989 384,90
Total das aquisições	3 349,40	3 349,40
Propriedades de investimento		

11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	483 710,77			483 710,77
Compras	113 732,90			113 732,90
Fornecimentos e serviços externos	171 546,60			171 546,60
Aquisições de ativos fixos tangíveis	3 349,40			3 349,40
Rendimentos suplementares:				

11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos e Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações.



SANTA CASA DA MISERICÓRIDA DE ALVITO

PERÍODO DE 2018

No cumprimento das disposições legais e do compromisso em vigor, artigos 21º e 48º alínea g), o Conselho Fiscal, reunido no dia 8 do corrente, apreciou as contas do período de 2018 e vem apresentar o seu parecer sobre os respectivos documentos de prestação de contas:

1- O Conselho Fiscal, procurou inteirar-se da atividade da Santa Casa da Misericórdia e sua gestão, tendo procedido às verificações e análises consideradas adequadas e solicitado à Mesa Administrativa e serviços contabilísticos as informações e esclarecimentos necessários ao desempenho da sua acção.

2- Analisou igualmente as demonstrações financeiras e o relatório elaborado pelo Contabilista Certificado responsável pela contabilidade em estreita colaboração com os membros da Mesa Administrativa.

3- A Santa Casa gerou durante o exercício um resultado líquido negativo de **71.241,00€**, valor que se enquadra dentro dos fins da Instituição, que não visando a remuneração dos capitais, tem que garantir a substituição de móveis e equipamentos e gerar recursos para a melhoria e reparação das instalações.

Reflectem ainda a conjectura em que foi desenvolvida a actividade.

4- É convicção do Conselho Fiscal que as demonstrações financeiras e respectivos anexos, reflectem de forma verdadeira e apropriada, os resultados e a situação financeira da Santa Casa da Misericórdia de Alvito.

Nestes termos, é parecer do Conselho Fiscal, recomendar a aprovação dos documentos ora em apreciação pela Assembleia-geral.

Alvito, 8 de Março de 2019

O Conselho Fiscal

